

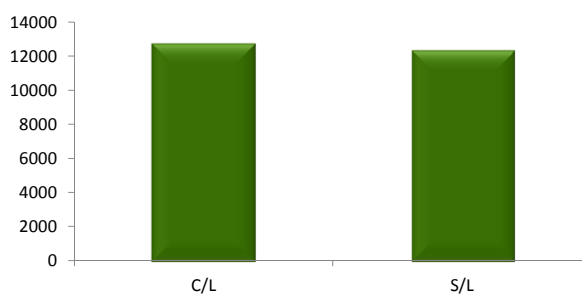


Qual o comportamento das variedades tolerantes?



PRODUÇÃO DAS VARIEDADES TOLERANTES COM E SEM LAVOURA

MÉDIA DA PRODUÇÃO (KG/HA C/14,5% H) NAS VARIEDADES TOLERANTES, COM E SEM LAVOURA



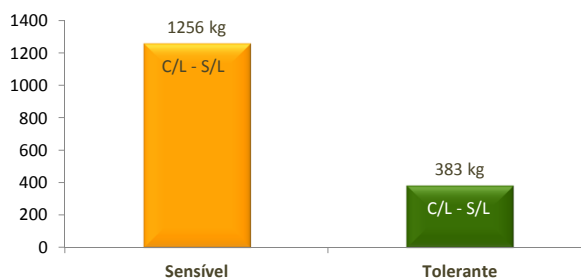
NAS VARIEDADES TOLERANTES, NÃO SE VERIFICARAM DIFERENÇAS DE PRODUÇÃO NAS MODALIDADES COM E SEM LAVOURA

7º Colóquio Nacional do Milho
Beja, 12 de Fevereiro 2014



**DIFERENÇAS DE PRODUÇÃO NAS VARIEDADES SENSÍVEIS E TOLERANTES,
COM E SEM LAVOURA**

DIFERENÇA DE PRODUÇÃO (14,5%) ENTRE C/ E S/LAVOURA, ENTRE UMA VARIEDADE
TOLERANTE E OUTRA SENSÍVEL



NA VARIEDADE TOLERANTE, A DIFERENÇA DE PRODUÇÃO ENTRE C/L E S/L, NÃO FOI SIGNIFICATIVA



**A lavoura aumentou a produção nas variedades sensíveis ao
*Cephalosporium***



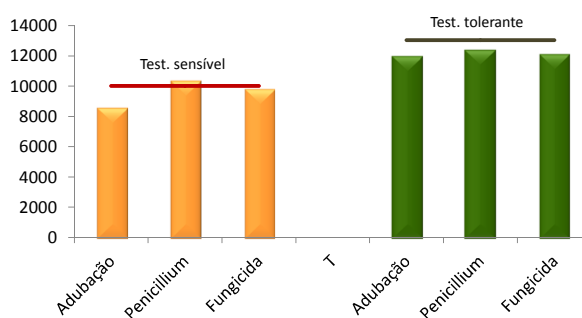


Que outros meios de luta poderão minimizar os prejuízos?



OUTRAS VARIÁVEIS ESTUDADAS

DIFERENÇA DE PRODUÇÃO (14,5%) ENTRE C/ E S/LAVOURA COM UMA VARIEDADE TOLERANTE E OUTRA SENSÍVEL



AS VARIÁVEIS ENSAIADAS NÃO CONTRIBUÍRAM PARA MINIMIZAR OS PREJUÍZOS

7º Colóquio Nacional do Milho
Beja, 12 de Fevereiro 2014





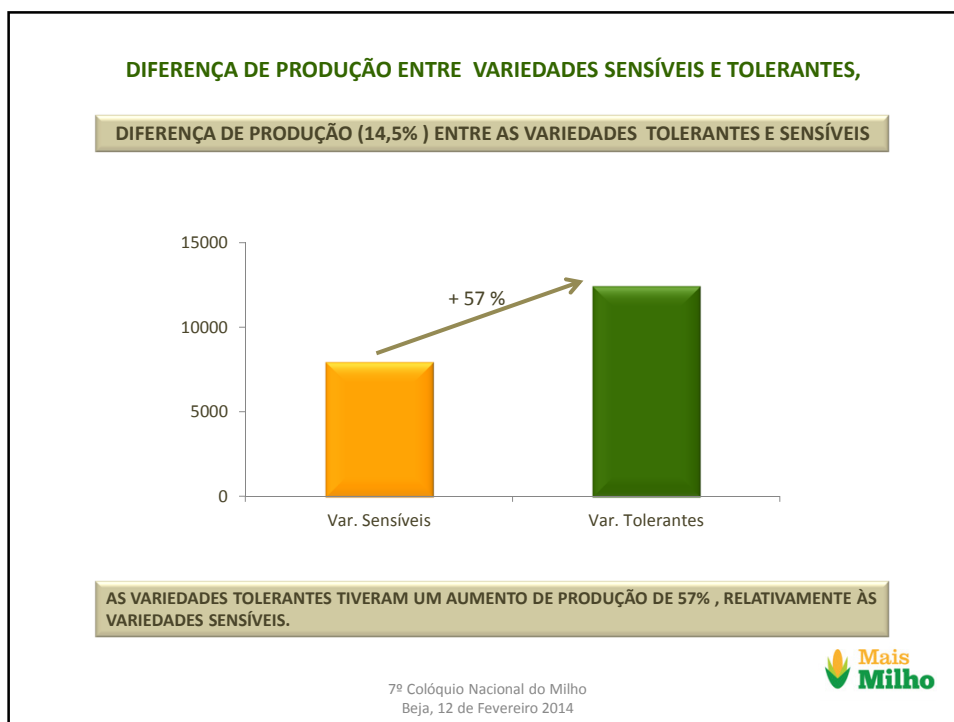
Os meios de luta aplicados para o *Cephalosporium*, não contribuíram para a melhoria da produção.



Qual a importância da variedade?



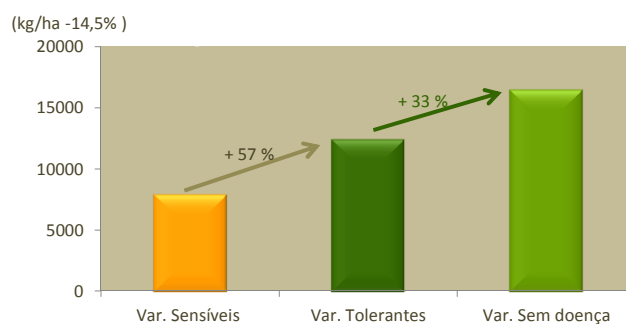






DIFERENÇA DE PRODUÇÃO ENTRE VARIEDADES SENSÍVEIS ,TOLERANTES E SEM DOENÇA

DIFERENÇA DE PRODUÇÃO (kg/ha -14,5%), CONFORME A SENSIBILIDADE DAS VARIEDADES À DOENÇA



A VARIEDADE SEM DOENÇA TEVE UM AUMENTO DE PRODUÇÃO DE 33%, RELATIVAMENTE ÀS VARIEDADES TOLERANTES.

7º Colóquio Nacional do Milho
Beja, 12 de Fevereiro 2014



As variedades tolerantes foram a melhor opção para minimizar as perdas de produção.





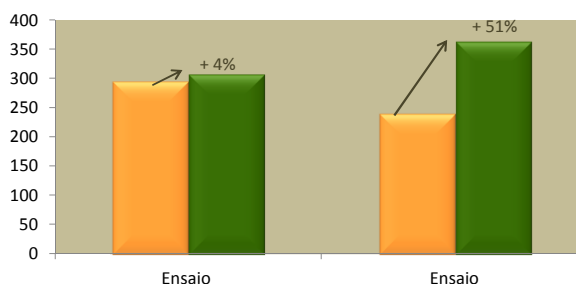
Os sintomas são mais visíveis após a floração.

Em que medida o enchimento do grão é afectado pela doença?



PESO DE 1000 GRÃOS DAS VAR. SENSÍVEIS E TOLERANTES

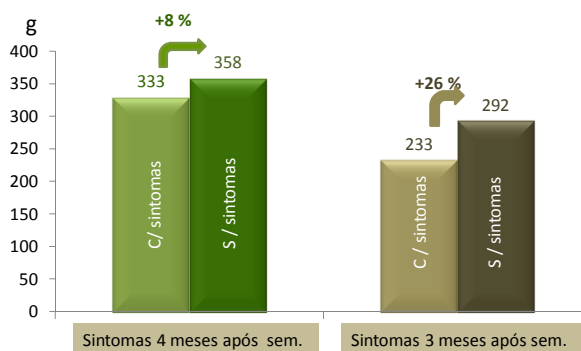
PESO DE 1000 GRÃOS (g) DAS VARIEDADES SENSÍVEIS E TOLERANTES, E AS % DE AUMENTO DE PESO (2 ENSAIOS)



HÁ DIFERENÇAS NO PESO DOS 1000 GRÃOS ENTRE AS VARIEDADES SENSÍVEIS E TOLERANTES.

DIFERENÇA ENTRE O PESO DE 1000 GRÃOS DE MAÇAROCAS COM E SEM SINTOMAS

PESO DE 1000 GRÃOS DE MAÇAROCAS COM E SEM SINTOMAS, EM DIFERENTES ALTURAS DE ATAQUE (2 ENSAIOS)



O PESO DE 1000 GRÃOS FOI SUPERIOR QUANDO OS SINTOMAS DA DOENÇA FORAM MAIS TARDIOS

7º Colóquio Nacional do Milho
Beja, 12 de Fevereiro 2014



Verificámos uma relação entre o ataque de *Cephalosporium* e o enchimento do grão





- A doença está instalada na zona do vale do Tejo, entre Abrantes e Almeirim;
- O *Cephalosporium maydis* (*Harpophora maydis*) causou quebras de produção consideráveis;
- A lavoura aumentou a produção nas variedades de milho sensíveis à doença;
- Os outros meios de luta não foram eficazes;
- As variedades tolerantes obtiveram melhores produções.



Agradecimentos:

Sr. Ambrósio Raposo
Sr. António Sequeira,
Eng^o João Coimbra
Equipa Agromais





Obrigada pela vossa atenção

